

SEGUNDA FASE: JESUS, O CRISTO

Objetivo desta fase: Aprofundar sobre a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo e seu seguimento.

5° ENCONTRO: A ENCARNAÇÃO DE JESUS CRISTO

(Ilustração 5)

PREPARAÇÃO DO ENCONTRO PELO(A) CATEQUISTA

Objetivo do encontro: Compreender a encarnação de Jesus Cristo no projeto de Deus.

Preparação do ambiente:

- ✓ material para o encontro: ambão, Bíblia, vela grande ou círio, flores naturais, berço ou manjedoura, enfeites. Neste tema pode recorrer a materiais que são utilizados no Advento e Natal, CD ou gravação das músicas sugeridas.
- ✓ ambientação: Todos os participantes (catecúmenos/catequizandos) devem estar em círculo. No centro, em destaque, berço, manjedoura ou ambão (enfeitado) com a Bíblia, vela grande ou círio aceso e flores naturais:
- ✓ como a Encarnação de Jesus Cristo é a presença da Palavra divina no nosso meio (cf. Jo 1,14), é importante colocar a Palavra de Deus, a Sagrada Escritura, em destaque, e enfeitar de modo bem bonito;
- ✓ pode ser com um berço, uma pequena manjedoura ou ambão simbolizando o nascimento do Menino que se torna carne da nossa carne para nossa salvação;
- ✓ a vela acesa, no meio, sinal da Luz que veio morar no meio de nós.

ACOLHIDA

Amado irmão e irmã em Jesus Cristo! No encontro anterior refletimos sobre **a pessoa humana**, **sua história de vida e vocação**. Conseguimos realizar o compromisso de vida proposto? (momento de reflexão e partilha).

RECORDAR. Pedir aos participantes (catecúmenos / catequizandos) que leiam o cartão recebido no encontro anterior com o significado do nome próprio pessoal.

Quando o Filho de Deus veio habitar no nosso meio, ele recebeu de seus pais um nome: Jesus, que significa "*Deus salv*a". O nome é importante, pois marca a identidade da pessoa.

· Qual o significado do nosso nome?

Acolher os participantes (catecúmenos / catequizandos) expressando algo sobre o significado de alguns nomes. Por exemplo, se o nome de um indica "força", mostre que essa qualidade é uma virtude do Espírito e que essa força que você vê nele deve ser sempre reforçada com a oração e a Leitura da Palayra de Deus.

· O que a nossa vida está dizendo? (pausa)

DINÂMICA: Motivar os participantes (catecúmenos / catequizandos) a partilharem o conhecimento que têm da realidade, humana e sofrida, mas também esperançosa, na qual o Filho de Deus se encarnou. Pode servir de ponto de reflexão acontecimentos do bairro, da cidade ou mesmo de algum acontecimento nacional. É sempre necessário que o(a) catequista esteja informado dos acontecimentos acompanhando noticiários (jornais, revistas, meios de comunicação social e mídias).



ORAÇÃO INICIAL

Pode ser executada a música do cancioneiro religioso sugerido abaixo.

Neste encontro vamos reconhecer a Encarnação de Jesus Cristo. Coloquemos nas mãos de Deus nosso nome para que Ele possa nos moldar e como comunidade de fé consigamos ter conhecimento da realidade, humana e sofrida, mas também esperançosa: Em nome do Pai...

LECTIO DIVINA LEITURA (escuta)

VELA GRANDE OU CÍRIO ACESO. PROCLAMAR NO AMBÃO UMA, DUAS OU TRÊS LEITURAS, CONFORME NÍVEL DA TURMA.

Preparemo-nos para acolher a Palavra de Deus meditando a versículo

Este teu irmão estava morto e voltou à vida (Lc 15,32)

Vamos ler e meditar as passagens bíblicas:

a) Leitura: Isaías 7,10-14 (Aprofecia de Emanuel)

b) Salmo 24 (23),1-6 (Procissão de entrada no Templo)

c) Evangelho: Mateus 1,18-24 (A origem divina de Jesus)

MEDITAÇÃO

PISTAS PARA REFLEXÃO DO(A) CATEQUISTA REFLETIR APENAS AS LEITURAS FEITAS NESTE ENCONTRO.

· O que dizem os textos para mim? para nós? (pausa)

Acaz, rei de Judá, está em perigo e quer resolver seus problemas sozinho. Isaías sugere que Acaz procure Deus em consequência do perigo envolvendo Damasco e Samaria, mas o rei se esquiva. Decide fazer aliança com a Assíria, a quem se submete, ignorando os costumes idólatras desse reino. Outro sinal de que a casa davídica continuará sendo fiel ao projeto é o nascimento do próprio filho de Acaz. Numa profecia marcada pelo nome de um príncipe recém-nascido, o profeta anuncia o fim próximo da coalizão dos dois reis, Facea e Rasin. Mesmo com o rei se recusando a pedir um sinal a Deus, o profeta lhe diz que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, cujo nome será Emanuel. No contexto histórico, a jovem é a rainha e o menino, o futuro rei Ezequias. O assunto do nascimento de um Messias como rei davídico será renovado mais tarde por grupos davídicos, em contraste com um Messias como *servo sofredor*. Providenciando um herdeiro para Acaz, Deus se mantém fiel à aliança estabelecida com Davi. A Bíblia grega traduziu o termo hebraico (menina, jovem, donzela) por virgem, aplicada também à maternidade virginal de Maria.

- Quando estamos em perigo, também queremos resolver sozinhos os problemas? (pausa) Inspirado na procissão que conduziu a Arca da Aliança a Jerusalém, o salmista faz sua oração de espiritualidade sacerdotal. Perante as portas da cidade, os romeiros conversam com os sacerdotes e com os habitantes de Jerusalém. Somente entrarão na cidade santa os que têm intenção sincera, os que buscam a presença de Deus. Cf. Mt 5,8, *Os puros de coração verão a Deus*. Aquele que é o Senhor de tudo, cujo exército é o céu estrelado, vem morar entre os seres humanos, entre os que o procuram. Para este rei glorioso é preparada uma grande festa, da qual participa quem é fiel a ele.
- Destaque expressões que mais lhe chamaram a atenção. (pausa)
- Como reconheço Deus em nossa vida? (pausa)

No evangelho reconhecemos as dúvidas de José, próprias do ser humano, mas também a compreensão do princípio religioso e da vida. José era um homem justo e procurava seguir a vontade divina. O que fora profetizado por Isaías se cumpre plenamente, pois Jesus é juridicamente filho de Davi por meio de José, seu pai por adoção. A presença do anjo confirma que Deus interfere na história da humanidade a partir dos marginalizados e dos que têm a vida



ameaçada, sentido profundo do plano de Deus mostrado nas Escrituras. A convicção de José a uma justiça que supera o que está escrito na lei torna possível o nascimento do Messias. A profecia do Emanuel recebe seu sentido pleno na origem divina de Jesus, pelo Espírito de Deus. José se mostra fiel à Lei de Deus, porém num espírito que anuncia a prática de Jesus. Procuremos também nós, a exemplo de José e de Maria, abrir os olhos, sensibilizarmo-nos às necessidades do ser humano, cumprindo assim a vontade do Pai.

- De que forma essa Palavra ilumina a nossa vida e realidade? (pausa)
- · A realidade que descrevemos anteriormente está de acordo com aquilo que Deus nos diz por meio dos textos? (pausa)
- O que devemos e podemos fazer para mudar a realidade (não só do outro ou do mundo, mas também mudar pessoalmente) para estar de acordo com a vontade do Pai? (pausa)
 ORAÇÃO

Contemplado o relato bíblico em João 1,1.14, encontramos esta rica passagem mistagógica: "No princípio era Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus" [...] "E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós, e nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade."

· O que os textos me fazem dizer a Deus? (pausa)

CONTEMPLAÇÃO

MOMENTO DE SILÊNCIO INTERIOR. PENSAR NA IMPORTÂNCIA DA ENCARNAÇÃO DE JESUS CRISTO PARA A HUMANIDADE. GRATIDÃO A DEUS POR FAZERMOS PARTE DO SEU PROJETO.

· O que os textos me levam a experimentar? (pausa)

COMPROMISSO DE VIDA

Colocar em prática na vida o que é vivenciado na catequese é a verdadeira finalidade do processo catecumenal. Como podemos ajudar concretamente as pessoas? (pode ser pessoal ou coletivo)

· O que a Palavra de Deus me leva a fazer? (pausa)

AVALIANDO O ENCONTRO

- Como o encontro de hoje nos ajudou a entender a Encarnação de Jesus Cristo e o Projeto de Deus? (pausa)
- · Numa sociedade tão violenta, temos dificuldade para perdoar e acolher como o filho mais velho?
- Quando experimentamos o abraço amoroso do Pai, que nos perdoa e restaura nossa dignidade? Pode ser executada a música do cancioneiro popular sugerido abaixo.

ORAÇÃO FINAL

Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe vida ao seio de Maria, santifique nossa vida para que vivamos plenamente o vosso grande amor pela humanidade e nos preparemos dignamente para bem celebrar vossos sacramentos. **Amém.**

BÊNÇÃO

Senhor Deus, que revelais o grande amor enviando vosso Filho ao mundo, derramai sobre nós vossa bênção. **Amém.** Senhor Jesus, que sois luz e vida para os povos, reuni a todos na unidade do



vosso amor. **Amém**. Espírito Santo, sopro divino, conduzi nosso coração, para que vivamos na fé o mistério de Deus feito carne. **Amém**. Deus Uno e Trino que, pela encarnação de Jesus Cristo, unistes a terra ao céu, concedei-nos vossa paz e vosso amor, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém**.

PARASUAS ANOTAÇÕES

PARAAPROFUNDAMENTO E PESQUISA DO(A) CATEQUISTA

Sagrada Escritura: Lucas 1,26-38; 2,1-7

Magistério da Igreja: CIgC 461-468; Compêndio 86; Diretório para a catequese 109

Cancioneiro popular:

Zé Vicente, Ciranda do Menino Deus. Youtube. 21.dez.2012. 4min07s. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=2wlKF AkJVw>. Acesso em 05/05/2020.

Cancioneiro religioso:

ZEZINHO, Pe. SCJ. Dois Riscos. Youtube. JMJ.2013. 2min59s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uMWF-zVQFNY>. Acesso em 11/03/2020.

Links sobre o tema:

DRUMMOND de Andrade, Carlos. Rei menino. Poema Falado. Youtube. 5min46s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xOStYD91OyA. Acesso em 11/03/2019. Atividades que ajude na compreensão do texto: MEDITAÇÃO sobre o ícone de "*Theofhanes de Creta*" (1546), do Monastério Stavronikita do Monte Athos – Grécia. Encontramos explicação para esse ícone no site abaixo. Disponível em:

<

BARBOSA. Dom Dimas Lara. Eu Creio, Senhor! - 195. Youtube.

https://www.youtube.com/watch?v=3Zw1h9iv9EA. Acesso em 15/02/2021.